

DF - Saúde

# Japão doa equipamento a Hospital Universitário

Alan Marques



Técnicos japoneses acompanham uso do novo instrumento

Apesar de estar funcionando há um mês e meio no Hospital Universitário de Brasília (HUB), dois aparelhos de ecografia de última geração, doados pelo governo japonês através da Agência Japonesa de Cooperação Internacional (Jica), só foram entregues oficialmente ontem à instituição, durante uma rápida cerimônia no auditório do Hospital. O coordenador da Agência na área de cooperação técnica, Isao Kaburaki, assinou o certificado de doação na presença do embaixador interino do Japão no Brasil, Toshio Watanabe, também diretor da Agência Brasileira, o secretário da Saúde, Carlos Sant'Anna, o reitor da Universidade de Brasília, Antônio Ibañez Ruiz, o diretor do HUB, Ruy Archer e o deputado distrital Agnelo Queiroz (PC do B).

O diretor do Hospital disse que com os dois aparelhos, avaliados em 400 mil dólares, os diagnósticos estão mais rápidos e precisos, proporcionando conforto maior ao paciente. "O doente não precisa mais ficar uma semana fazendo exame". Um dos equipamentos está sendo utilizado para exames ecocardiográficos e o outro para diagnósticos gerais. É possível visualizar com precisão os órgãos internos do corpo através de emissão de ondas sonoras de alta freqüência.

A doação dos aparelhos faz parte do acordo básico de cooperação técnica, entre Brasil e o Japão,

no programa de capacitação e modernização de serviço de diagnóstico do Hospital, que também possibilitou o envio de 15 profissionais de Brasília graduados e 20 pós-graduados, por ano ao Japão para cursos de reciclagem.

O diretor da Jica informou que "diagnóstico precoce é tratamento adequado, não só para maior conforto, mas também para evitar maiores danos". "Espero que o aparelho seja utilizado da melhor forma possível, contribuindo para melhorar o atendimento médico-hospitalar da população e o aperfeiçoamento técnico daqueles que prestam este serviço".

O embaixador interino do Japão, Toshio Watanabe, lembrou que seu país também tem outros programas de cooperação com o Brasil nas áreas de meio ambiente, indústria e agricultura. O reitor da UnB agradeceu a doação, salientando que é difícil conseguir aparelhar os hospitais, porque faltam recursos à saúde.

Em Brasília só existia um equipamento de ecografia, no Hospital de Base (HBB). Carlos Sant'Anna informou que o GDF comprou um ecocardiógrafo por cerca de CR\$ 10 milhões, que dentro de 45 dias estará instalado no HBB. A compra de outros 10 ecógrafos está em licitação para suprir a deficiência da rede pública hospitalar dentro de 90 dias.